

Ações voltadas para melhoria das condições de trabalho – foco nas confecções

O tema é prioritário para a Abit, por questões de dignidade humana e econômicas, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão-de-obra.

Estamos envolvidos em discussões e ações em âmbito nacional e internacional.

Brasil

- InPACTO (<http://www.inpacto.org.br/>)

- ✓ A Abit é membro do Instituto;
- ✓ Tem participado do Grupo Têxtil que discute temas ligados à cadeia têxtil e de confecção;

- CONTRAE/SP - Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

- ✓ A Abit é membro da Comissão;
- ✓ Trabalhamos na elaboração do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo lançado em 2015. O plano prevê diversas ações: ações gerais/de repressão/de prevenção/de assistência às vítimas/de geração de emprego e renda.

- Aliança Empreendedora – Projeto Tecendo Sonhos (<http://aliancaempreendedora.org.br/>)

- ✓ ONG focada em projetos que visam desenvolver modelos de negócios inclusivos e de apoio a microempreendedores de baixa renda;
- ✓ A Abit faz parte do Conselho Consultivo do Projeto Tecendo Sonhos;
- ✓ O projeto consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio (São Paulo);
- ✓ O objetivo é colaborar para a promoção de relações justas e dignas de trabalho, por meio de ações que integrem micro e pequenos empreendedores da cadeia da moda, stakeholders, tecnologias que transformem as relações de sua cadeia e o consumo responsável;
- ✓ 2014 e 2015: 65 donos de oficinas de costura apoiados e 9 imigrantes apoiados para início de novos negócios;

- Grupo Técnico do Comitê de Produtores de Vestuário

- ✓ Criado em 2015;
- ✓ Formado por empresas de confecção + Abit + varejistas + Abvtex (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) + empresas privadas que trabalham com certificação + Ministério do Trabalho e Emprego
- ✓ Objetivo: nivelar o entendimento dos participantes a respeito de questões trabalhistas, auditorias públicas/privadas, promovendo uma maior integração e aumentando a relação de confiança entre todos;

- RTCC (Regime Tributário Competitivo para a Confecção): o modelo tributário atual limita o crescimento das empresas. É preciso uma mudança no modelo tributário desse setor intensivo em mão-de-obra para garantia dos empregos e competitividade do setor. Quanto maior a empresa, melhores condições de trabalho, melhores salários.

- **Pirataria/informalidade:** Ações junto a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e ao Fórum de Combate à Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) – “Sem legalidade não há competitividade”

Internacional

- Disseminação da ideia: produtos globais -> métodos de produção global

- ✓ Participação em fóruns internacionais, setoriais ou de maior abrangência, destacando a ideia de que se produtos são globais, os modos de produção terão de ser cada vez mais globais - questões sociais, trabalhistas e ambientais;

- OIT:

- ✓ 2014: Participação na Conferência Internacional da OIT e no Fórum de Diálogo Global sobre salários e tempo de trabalho nos setores de têxteis, vestuário, couro e calçados;
- ✓ 2015: Participação no workshop organizado pelos empregadores sobre *Global Supply Chains*, antecipando a discussão da próxima Conferência da OIT;
- ✓ 2016: Futura participação na Conferência Internacional da OIT sobre *Global Supply Chains*;